

O PRUDENTINO

Orgão dos alunos do Grupo Escolar "Prudente de Morais"

Ano I | São Paulo, 17 de Novembro de 1945 | *Diretor: Tarcisio Mathias Magri*
Secretaria: Maria Francisca Silva
Redator-chefe: Ary Procopio | N.o 4

A festa do dia 20 de Outubro

(No quarto ano I)

Em nosso Grupo no dia 20 de outubro passado houve uma grandiosa festa, por ter alcançado o quarto I, o primeiro lugar entre todas as outras classes.

Estiveram presentes a esta solenidade todos os alunos das outras classes dos 4.ºs anos, acompanhadas de suas respectivas professoras, inclusive o snr, delegado da 5.º Delegacia de Ensino, prof. Waldomiro Silveira, o snr. Inspetor Escolar, o snr. Horácio, nosso Diretor e o snr. Siqueira, Diretor da "Rádio Record".

Dando início a solenidade o snr. Diretor do Grupo deu a palavra ao snr. Waldomiro que abrindo a sessão cantou conosco o Hino Nacional.

Falou em seguida o snr. Siqueira, que oferecendo a bandeira ao Grupo, entregou-a nas mãos do snr. Delegado, que após brilhante oração passou-a para o snr. Horácio, que também falou, demonstrando satisfação por receber o pavilhão que a Rádio Record, oferecia a classe que obteve maior porcentagem de assiduidade.

Os alunos, um a um, cantavam uns e declamavam outros, executando todos com brilhantismo os seus números. Deu início a esta parte da festa a Secretária do Nosso Jornal, Maria Francisca Silva, com um eloquente discurso.

Depois destas solenidades o nosso amigo snr. Siqueira entregou a cada aluna da sala 15, um distintivo da "Rádio Record.

O local da festa foi a sala 15, classe das alunas que conquistaram galhardamente a bandeira.

Tarcsio Mathias Magri
(Diretor)

DISCURSO DA SECRETÁRIA DO NOSSO JORNAL, MARIA FRANCISCA SILVA

Snr. Diretor da Rádio Record, snr. Delegado Regional do Ensino, snr. Inspetor Escolar, caro diretor do nosso Grupo, presadas professoras e meus colegas.

Bela e eminentemente simpática é a sensação que experimenta tôda alma brasileira, ao contemplar extasiada, a grandiosidade de sua Terra!

Bela e eminentemente simpática, posso dizer senhores, é a sensação que experimentamos agora, ao contemplarmos essa grandiosidade, estampada nessa Bandeira, que por gentilesa da "Rádio Record" e especialmente do snr. Siqueira, seu extraordinário diretor, acabamos de receber como prêmio de nosso esfôrço.

Não podia a "Rádio Record", procurar melhor prenda para nos oferecer; esta Bandeira nos traz a recompensa do passado e o estímulo para o futuro!

Bandeira Brasileira! retrato sacro-santo de nossa Pátria! O', tu que tremulaste vitoriosa nos campos de batalha! O' tu que iluminaste a estrada, mostrando aos nossos heróis o caminho da Vitória! Vem guiar-nos nas nossas lutas quotidianas! Vem morar nos nossos corações, onde já brota a semente do heroismo!

Salve! Nossa linda BANDEIRA!

Salve! Nosso amado BRASIL!

ABOLIÇÃO E AVIAÇÃO

Um dos maiores vultos da abolição dos escravos foi José do Patrocínio. Foi orador, jornalista, era formado em farmácia e, alem disso ainda se dedicava a aviação.

Construiu um balão com o qual pretendia voar, mas não chegou a realizar o seu sonho, pois antes disso, faleceu.

Nesta Semana da Asa, glorifiquemos Santos Dumont, Augusto Severo, Bartolomeu de Gusmão e o grande José do Patrocínio.

João Batista Tavares Machado Filho.
4.º ano D.



PEDRO VOSS
(Biografia)

Tenho satisfação em oferecer aos nossos leitores alguns traços biográficos de um homem que foi um dos bons diretores da casa de ensino que frequentamos.

E' êle o dedicado prof. Pedro Voss, o segundo diretor que teve o nosso Grupo.

Dirigiu ao mesmo tempo, o Grupo Escolar "Prudente de Morais", e a Escola Complementar anexa.

O professor Pedro Voss, fez parte da 1.ª turma do professorado, formado pela Escola Normal da Praça da República, diplomando-se em 1892.

Dirigiu nossa escola desde 1896 a 1901. Em 1923, passou a dirigir a Escola Normal de Itapetininga. Em 1924, passou a direção da Escola Normal da Praça.

Em 1924, o govêrno incumbiu-o da direção em geral do ensino do Estado de São Paulo.

Deste cargo máximo, do magistério público do Estado, o grande batalhador, passou a dirigir o Ginásio "Oswaldo Cruz", sua propriedade particular. Este estabelecimento de ensino, tornou-se um dos mais perfeitos que temos.

Faleceu Pedro Voss, a 27 de julho de 1940.

Rendâmos ao bondoso mestre esta lembrança, relembrando as suas qualidades, que o norteou pela carreira do magistério; espírito organizador, disciplina e mestre amigo.

Ari Procópio
(Redator-Chefe)

★

A DESCOBERTA DA AMÉRICA

Ontem, ao sair da escola, encontrei com meu colega Mário e com êle mantive uma amistosa palestra.

O assunto versou sôbre história do Brasil; escolhemos o ponto "Descobrimento da América".

Mário perguntou-me que significava a data 12 de outubro.

Por mera coincidência, minha professora tinha dado em aula o ponto "Descobrimento da América" e, naqueles dias.

A data 12 de outubro significa o "Descobrimento da América", comecei a responder-lhe todo pronto e orgulhoso. Foi descoberta por um grande genovês, Cristovam Colombo, no dia 12 de outubro de 1492. E, por isso, Cristovam Colombo, foi um exemplo de fé e de esperança.

Outras perguntas me foram feitas e a todas elas respondi, pois ouço com atenção as explicações de minha professôra.

Todos meus colegas deviam seguir êsse exemplo, mas tal não acontece, porque querem brincar na classe e por êsse motivo não aprendem.

Jorge Paulo Elias
3.º ano C.

★

NOSSA CORRESPONDÊNCIA

Recebêmos da professôra da. Zulmira Salles, do G. E. de São José do Rio Preto um exemplar do "Yúna", orgão infantil do G. E. "Dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho".

Esta professora é da turma de 1912, do G. E. "Prudente de Morais".

Continúa na 2.a pagina

Direção:

Diretor — Tarciso Mathias Magri
Secretária — Maria Francisca Silva
Redator-chefe — Ary Procópio
Corpo-auxiliar
Milton Rodrigues
Francisco Roberto Gravis
Dirce Pereira
Genny Lopes
Fany Tunchel
Haydee Zlotnik
Redação: Praça da Luz, 2

★

Nossa correspondencia
conclusão

Extraimos o seguinte trecho: "Esperando sempre receber d'ora avante o "O Prudentino" felicito a direção do mesmo pela ótima orientação.

Um abraço a todos meus coleguinhas de Grupo".

A da. Zulmira da Silva Salles os nossos agradecimentos esperando continuar a receber o "Yúna".

★

A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Ha muito tempo que as idéias republicanas se alastravam pelo país.

Depois da abolição da escravidão, os fazendeiros descontentes apoiaram essas idéias.

Ninguém podia conter o entusiasmo do povo, que aclamava a república.

O ministério fez o que poude contra os militares, que pela imprensa, nas tribunas e, até em praça pública, faziam a propaganda da república.

Na manhã de 15 de novembro de 1889, o exército revoltado, tendo a frente o marechal Manuel Deodoro da Fonseca, encaminhou-se para a praça da Aclamação, e que hoje se chama Praça da República, em homenagem a proclamação da República e diante do quartel-general do exercito, o marechal deu o grito: "Viva a República!" e proclamou-a.

Os brasileiros que mais contribuiram para a proclamação da república foram: marechal Deodoro, Benjamin Constant, Campos Sales, Rui Barbosa, Prudente de Morais, Rodrigues Alves, e outros.

O governo do marechal Deodoro durou um ano e rebentou a revolução da Armada e para não derramar sangue, Deodoro renunciou o govêrno entregando a presidência a Floriano Peixoto.

Depois que o Império caiu, D. Pedro II, sem protestar, embarcou com sua família para Paris, onde faleceu.

Benjamin Faivel Altschuler
3.º ano C.

A BANDEIRA

Eu amo tanto a minha bandeira auri-verde do meu Brasil, que quando a vejo, tremulando ao vento, sinto bater mais forte o meu coração. Nenhuma outra bandeira se pode comparar ao nosso glorioso pendão!

Sei que ela é o retrato da minha Pátria e, que na paz ou na guerra deve ser respeitada. Nos campos de batalha os saldados morrem para defendê-la, e, eu darei se for preciso, a minha própria vida para defendê-la também.

Queria ensinar a todas as crianças do Brasil, que a bandeira é o simbolo da Pátria e, por isso devemos ter por ela tanto amor, como temos por nossos pais, os entes queridos que nos deram a vida.

Salve Bandeira querida!

Yvone Felfeli
2.º ano I.

★

HOMENAGEM AOS BRAVOS "PRACINHAS"

Quando voces partiram, soldados Brasileiros, pensei que um dia voltariam cobertos de glória e que muitos de vocês não regressariam e chorei.

Pensando nas pobres mães, irmãs, noivas, etc., que não mais veriam muitos de seus parentes, fiquei muito triste.

Recebendo a notícia do término da guerra, chorei de alegria e de tristeza ao mesmo tempo: de alegria, por voltar a reinar a paz sôbre a terra e em muitos outros lares, de tristeza em pensar que muitos de vocês tombaram em campos de batalha.

Muitos mães que perderam seus filhos choraram mas, conformaram-se, pois êles morreram pela causa da justiça e da liberdade.

Aos que voltaram cobertos de glória, sejam bem-vindos a êste Brasil, que os recebe de braços abertos, e aos nossos bravos pracinhas, que tombaram como heróis a homenagem dos brasileiros reconhecidos.

Nazha Maikel
4.º ano H.

★

CARAMURÚ
(História do Brasil)

Diogo Alvares Correia conseguiu salvar-se de um naufrágio e trazer consigo para a terra, uma espingarda com um pouco de chumbo. Quando Diogo Alvares Correia viu os índios aproximarem-se dêle, para matá-lo, êle pega a espingarda e mata um pássaro que estava voando perto.

Os índios ficaram com medo e começaram a gritar: "Caramurú, Caramurú". E, êle se salvou.

Caramurú, quer dizer, homem do fogo, filho do trovão.

Pedro Elias Acree — 2.º ano B.

FOGO SIMBÓLICO
Ditado

Devemos trazer bem vivo o amor à Pátria.

Este permanece aceso no Altar da Pátria, em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, no monumento a Caxias.

O facho simbólico percorre, todos os anos, as capitais brasileiras.

Este ano, foi aceso em Monte Castelo, onde os expedicionários brasileiros alcançaram grande vitória.

De lá foi trazido, de avião, pelo general Mascarenhas de Morais, comandante da F. E. B., para Natal, chegando em São Paulo, dia 22 de agôsto.

Aqui esteve no altar da igreja da Boa Morte, de onde foi para o Sul.

Assim como mantemos sempre aceso o facho simbólico também devemos manter bem vivo o amor ao Brasil!

Sérgio Caetano da Silva
1.º ano C.

★

MÁRTIRES DA INDEPENDÊNCIA

A data de 7 de setembro é, sem dúvida, a que mais fala ao coração dos brasileiros.

Lembraremos sempre com carinho e amor dos gloriosos Mártires da Independência. Primeiramente, Tiradentes que sonhou em libertar o Brasil. Seu sacrifício não foi em vão. A semente da liberdade brotou e floresceu no espírito brasileiro.

Segue o grande Felipe dos Santos, que foi amarrado à cauda de animais e, arrastado por estes, em desabalada carreira.

Finalmente, em nossos dias, os bravos pracinhas, que deram seu sangue pela liberdade da nossa querida Pátria!

Ana Maria Marques
(3.º ano H)

★

"O PAI DA AVIAÇÃO"

Santos Dumont é assim chamado — Pai da Aviação — porque foi o inventor do avião.

Foi o primeiro homem que conseguiu fazer subir um aparelho mais pesado que o ar.

Esse seu genial feito ocorreu na França onde, então, êle residia tendo, aí, construido o primeiro avião e feito o primeiro vôo.

Por êsse motivo foi apelidado pelos franceses: Pai da Aviação.

Santos Dumont era brasileiro e apesar de ter sido condecorado pelo govêrno da França, com a legião de honra nunca quiz naturalizar-se francês, porque amava muito a sua legítima Pátria.

Na guerra de 1914, Santos Dumont fez com que os governos dos países em luta entendessem que êle inventara o avião para servir de meio de transporte e para estreitar os laços de amisade entre os povos da Terra e, não para ser terrivel instrumento de destruição que se tornara então.

Não foi compreendido e tão grande foi o seu desgosto pelo emprego que deram à sua invenção que veio a adoecer e morrer, ainda, muito moço.

Essa é a história singela do genial brasileiro que inventou o aeroplano para beneficiar a humanidade e não para arrasar cidades e causar mortandade.

Milton Cortêz
3.º ano E.

Movimento do "O Prudentino" referente aos n.os 2 e 3.

Vendas do n.o de Agosto

1.o periodo	*Cr. $ 174,30*
2.o periodo	*Cr. $ 137,50*
3.o periodo	*Cr. $ 160,50*
Total	*Cr. $ 472,30*

Despesas:

Pemessas:	*Cr. $ 3,20*
Rec.22-I.Piedade	*Cr. $ 380,00*
» 13227-C Univ.	*Cr. $ 56,00*
Total	*Cr. $ 439,20*
Saldo	*Cr. $ 33,10*

A ESCOLA

A escola é o nosso segundo lar, onde aprendemos a sair da obscuridade da ignorância.

Nela encontro uma segunda mãe, representada pela professora. E, também, um segundo pai que representa-o o diretor.

Os professores são carinhosos e amáveis.

Os dias passam depresso, mas para mim cheios de alegria.

Quando deixá-la, vou sentir falta e triste ficarei. Levo um sentimento de gratidão porque por ela aprendi a me defender e trabalhar.

Os colegas são carinhosos, amáveis e estudiosos e grandes amigos.

A escola é o nosso segundo lar e portanto nunca devemos esquecê-la.

José Budreika
4.º ano B.

A mais bela das coragens é aquela com que se diz a verdade. Sem a coragem não pode existir a verdade; sem a verdade, nenhuma outra virtude.

E' do interesse de todos que o mobiliário e material escolar se conservem no melhor estado possivel. Si um aluno manchar ou estragar um objeto qualquer deve ele próprio comunicar imediatamente o fato ao professor.

QUADRO DE HONRA

(Neste quadro está inscrito o melhor aluno de cada classe, durante o mês de outubro)

Primeiros anos

A — Renato Dugain
B — Koki Yazaki
C — Sérgio Caetano da Silva
D — Aygazum Kacherian
E — Décio Ferreira de Castro
F — Maria Teresinha Motta
G — Norberta Leonarda Remeikis
H — Nilza Léa Garcia de Lima
I — Fúlvia Del Grande
J — Juracy Bacelar

Segundos anos

A — Tarciso Cardilli
B — Tomokasu Sakihara
C — Calil Smaira
D — Avedis Muradian
E — Araguaia P. Sobrinho
F — Júlio Gottib
G — Nair Simabukuro
H — Neusa Gomes da Cunha
I — Justina Belokus
J — Olga Savick
L — Isugui Tomioka

Terceiros anos

A — Najat Bechara J. Malte
B — José Carlos Rodrigues
C — Benjamin Altschuler
D — Mario Tanaka
E — Valentim Silva
F — Marlene Pedro
G — Angelina Jorge
H — Tumiko Kamashiro
I — Berutia Kassules
J — Elza Janink; Neide Losso

Quartos anos

A — Alberto Eimante e Milton Rodrigues
B — Emilio Aquim
C — Francisco Roberto Graves
D — Tarciso E. Magri
F — Yolanda De Mingo
G — Clara Bromovicz
H — Bertha Sihsteintein
I — Maria Francisca Silva

SOCIAES

MOVIMENTO RELIGIOSO
Primeira comunhão

No segundo domingo de Outubro, as crianças do Grupo Escolar "Prudente de Morais", fizeram a primeira comunhão.

Foram preparadas pelas bondosas catequistas e nesse dia feliz receberam pela primeira vez a Jesus em seus corações.

A igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, no Bom Retiro, estava repleta notando-se a presença dos professores do Grupo, dos pais dos neo-comungantes e amigos.

Que Jesus guie essas crianças pelo bom caminho!

José Bononi
4.º ano D.

LICOR DE OVOS

1 litro de leite.
10 gemas.
1 fava de baunilha.
1 quilo de açucar.
½ litro de alcool.

Modo de fazer: Põem-se o açucar no leite para ferver e a baunilha picada em quatro. Depois do leite fervido poem-se para esfriar, quando morno juntam-se as gemas uma de cada vez, mexendo-se sempre, antes que o leite esfrie. Poem-se depois o alcool. Coa-se com um guarda-napo.

Neusa Terezinha Guimarães — 3. ano J.

SORVETE DE CHOCOLATE

1 e ¼ de chicara de açucar.
1 colher das de sopa de Maizena Duryea.
1 pitada de sal.
2 ovos ligeiramente batidos.
2 quadradinhos de chocolate.
2 chicaras de creme de leite.
1 colher das de sopa de baunilha.

Modo de fazer: Esquenta-se o leite e dissolve-se nele o chocolate. Mistura-se o açucar, Maizena Duryea, sal e ovos. Combinam-se as misturas. Põe-se a massa a ferver em banho-maria, até engrossar. Deixa-se esfriar e junta-se o creme de leite batido e a baunilha. Coa-se tudo e gela-se.

Dirce Terezinha Pizzotti
3.º ano J.

PUDIM SIMPLES

Um coco, um litro de leite, um pacotinho de maizena, açucar a vontade.

Rala-se o coco tira-se o leite do coco, põe-se numa vasilha o litro de leite com o leite de coco. Dissolve-se a maizena. Mexe-se bem. leva-se ao fogo mexendo sempre até engrossar.

Eclécia M. da Penha
3. ano J.

REPOLHO RECHEADO

Escolher um repolho grande.

Separar 250 grs. de arroz, 1 ovo duro, azeite, 150 grs. de cogumelos de Paris, sal, pimenta, e noz moscada.

Modo de fazer: Cozer o repolho durante 10 minutos, previamente lavado com água fervente salgada.

Cortar a base do legume em cone de modo que se possam tirar as folhas facilmente. A parte fazer cozer o arroz em duas colheradas de azeite, deixar o mesmo dourar ligeiramente, adicionar pouco a pouco água quente e misturar os cogumelos bem lavados, não debulhados e cortados em finas lâminas. Temperar segundo o gosto de quem vai comer o prato. Deixar a composição cozer em fogo brando cerca de 20 minutos. Rechear o repôlho com a preparação do arroz e colocar entre as folhas do legume rodelas de ovo duro. Servir bem quente.

Janete Dovid.
3.º ano J.

NOSSOS CONTOS

O DEMONIO E O ALCOOL
(Conto)

Certo dia o Demonio encontrou um moço, orfão de mãe e disse-lhe:

"Uma destas cousas você terá de fazer: maltratar sua irmã, matar seu pai ou beber bastante vinho.

O moço retrucou: eu, maltratar minha única irmã? Nunca! Matar meu pai, o meu verdadeiro amigo? Deus me livre!

Então, o moço bebeu o vinho. E, assim fazendo, maltratou sua irmã e matou o seu pai.

Maria Schakmakian
(4.º ano E)

AS ANDORINHAS
(Conto)

Jesus certa vez, estava sentado em frente à sua casa, fazendo passarinhos de barro, quando ia passando ao seu lado um homem bruto e mal encarado.

Jesus, naquele momento, acabava de fazer as andorinhas, e punha-as ao seu lado, para secar ao sol.

Quando aquele homem mau ia aprontar os pés para pisar no barro, Jesus gritou:

— "Voem!"

A essa ordem os passarinhos levantaram asas e voaram.

Mais tarde, os passarinhos vieram agradecer a Jesus o bem que lhes havia prestado.

Assim, todos os dias, vinham chilrar em cima da casa de Jesus, enquanto os anos se passavam.

E, quando Jesus morreu, todos os passarinhos puzeram luto, ao saber da morte dele.

E', por isso, que as andorinhas têm o peito branco e as asas pretas.

"FAZER O BEM SEM OLHAR A QUEM."

Auni Margosian
4.º ano E.



QUE REMÉDIO!...

A doente — Estou muito peor, snr. Doutor.

O médico — A senhora fez a cataplasma que eu mandei

A doente — Sim, doutor, mas consegui comer somente a metade...

Eva Haumann
13 anos.

NO TREM:

Um viajante, irritado com o mau comportamento de um menino:

— O' menino, se não ficares quieto, o trem te leva para o inferno!

— Que me importa, se tenho bilhete de "ida e volta"?!

Iarciso Cardilli
2.º ano A.

PENSAMENTO DA ATUALIDADE

Precisamos estudar bastante, para que "a bomba atômica" não caia na nossa sala no dia dos exames.

Atenção! Aviso — *O sorteio da «Carta Enigmatica» será a 24 deste mês, as 8 horas da manhã, na classe de da. Zilia. Os leitores que acertaram serão disso avisados por sua professora.*

Secção Recreativa



Jogos - Curiosidades

NOSSO CONCURSO DESTE MÊS

Um jornalista pretendia publicar os nomes: do imperador brasileiro que por muitos anos dirigiu nossa Pátria; de quem proclamou a república; de um abolicionista célebre; do grande cientista brasileiro que saneou o Rio de Janeiro e do fundador de S. Paulo.

Sabem o que aconteceu?

Caiu a caixa de tipos e ficaram os nomes empastelados.

Arrumem os nomes e ganhem um prêmio.

Achei Jeta de nos
wosCa ZuldroO
zaGa Lumi
Fecha MeaDa redonda lorocos
Docrande lar PA date

Colem o quadrinho em uma fôlha de papel, com o nome da classe, ponham as respostas e entreguem à professôra da classe, até o dia 24.

●

Jôgo de sílabas

Reuna estas sílabas:

lo - tu - A - Mi - Ge
go - Nas - is - lu - al - ra
ma - São - Bo - nas - dão
Pau - ca - zo - tu - a

De maneira que forme:

1 — Capital de estado brasileiro;
2 — Serra paulista;
3 — Grande rio brasileiro;
4 — Produção de São Paulo;
5 — Nome de um estado do Brasil;
6 — Satélite.

Léa Fetbrot
3.º ano I.

●

ACRÓSTICO (em prosa)
Ditado

Batizou-se o Brasil-independente nas águas do Ipiranga.

Raiou no horizonte de São Paulo a sua liberdade dia 7 de setembro de 1822.

Amemos a nossa pátria querida!

Sejamos fortes, trabalhadores, honrados.

Irmanados pelo mesmo ideal,

Lutemos pela grandeza do nosso, país.

Délcio Cavaccini 1.º ano C.

Aí está um provérbio conhecido. Descubra-o,

Embô, café, chá, dá,
Não entramos cá.

Mario Tougurian
4.º ano I.

●

Problema

Uma árvore tem 10 metros de altura. Um tatú sobe por ela e cada 2 metros um escorrega. Quanto tempo levará para subir toda a árvore?

Neide Neves
4.º anoI.

●

Pense um número. Agora dobre êsse número. Some com 10. Divida por 2. Tire o número que você pensou no princípio. Dará sempre 5.

Vanda Dante
3.º ano I.

●

Provérbios misturados

Quais são os cinco provérbios que aqui estão?

1. — Não entra mosca em casa de ferreiro.
2. — Mais vale quem dá aos pobes, que dois voando.
3. — Devagar se vai a Deus.
4. — Em boca fechada espêto de pau.
5. — Um pássaro ao longe empresta na mão.

Anita Cocuzzà
3. ano I.

●

Charadas novíssimas

1 — Agora o alimento é nação.
1 — 1

2 — A onda queima o inseto.
2 — 2

3 — No espaço o nome é móvel.
1 — 2

4 — Em Roma este vegetal é passarinho.
2 — 2

5 — Na música o animal é cortante.
1 — 1

Berutia Kassules
3. ano I.

●

Princípio geométrico ilustrado:
Délcio Cavaccini



1.º ano C.

OUTUBRO HISTÓRICO

4 — Falece em 1879, o General Osório.

7 — Pedro Américo falece em Florença.

12 — Cristovam Colombo, descobre a América, em 1492.

15 — Decretada em 1827, a creação das primeiras escolas do Brasil.

16 — O Congresso Internacional de Geografia de São Luiz, Estados Unidos, classifica em 1904, como a maior catarata do mundo o "Salto de Iguaçú", (Território de Iguaçú — Brasil), na fronteira do Brasil com a Argentina, seguindo-se-lhe o "Salto Vitória", no rio Zambêse, África, e em terceiro lugar, o Niágara.

23 — Em 1505, Santos Dumont, em Paris, diante enorme multidão vôa [illegible] plano que êle desenhou e construiu, movimentado pela [illegible] motor a pesem outros recordes que dispunha [illegible] imortalizaram-se na História da Aviação, grandes nomes brasileiros, como Bartolomeu de Gumsão, Gastão Madeira, Júlio Cesar, Augusto Severo e o Grande Santos Dumont.



27 — Em 1831, recebem o grau de bacharel os primeiros estudantes, que concluiram o curso da Faculdade de Direito de São Paulo.

Histórico do G. E. "Prudente de Morais"

(Continuação)



Miss Marcia Peralta Browne

Não é preciso dizer mais nada. Miss Browne foi contratada por 300$000 (Trezentos mil réis) e, foi ela quem ajudou o dr. Caetano de Campos no seu memorável trabalho da Reforma do Ensino.

Dizia então, o dr. Caetano de Campos: — "Isto custa dinheiro, mas ao menos pela primeira vez, o Brasil vai ter uma verdadeira escola com ensino de Pestalozzi, não falsificado, e, é em S. Paulo que se funda essa escola!"

Necessário se torna lembrar que era governador de São Paulo, o dr. Prudente de Morais, que apoiava amplamente o ensino e a tal ponto, que fez aplicar os duzentos contos de réis, que naquela época estavam destinados à construção de uma igreja, ao prédio da Escola Normal, no antigo Largo dos Curros, hoje Praça da República.

Funcionava então, a primeira Escola-Modêlo do Carmo, nos fundos da Igreja da Ordem Terceira do Carmo.

Com a inauguração da Escola Normal no novo prédio da Praça da República a 2 de agosto de 1894, aí foi instalado uma nova escola-modêlo, a qual chamou-se Primeira Escola-Modêlo Anexa à Escola Normal sendo que a "Escola do Carmo", passou a se chamar Segunda Escola-Modêlo.

Na direção da Escola do Carmo ficou o professor Oscar Thompson e na Escola da Praça", ficou Miss Browne.

Com a "Escola-Modêlo da Praça", impôs-se êste tipo de instituição escolar, como um órgão de grande importância na evolução do ensino em São Paulo. Si antes, era necessário buscar os alunos de casa em casa, para matrícula e frequência da escola, nessa época os lugares eram disputadíssimos.

Mister se fazia, urgia mesmo que outras escolas deste tipo, se instalassem e se organizassem em São Paulo.

Isso, aliás, foi previsto pelos fautôres da Lei n. 169, de 7 de agôsto de 1893. Para facilitar os exercícios de ensino, diz ela no artigo 21: "O govêrno poderá crear novas Escolas-Modêlolo preliminares e complementares, aproveitando para isso as escolas públicas da Capital, que forem mais concernentes para êsse fim, ou creando outras, si o pessoal existente não puder ser aproveitado".

Conforme o pensamento dos homens do govêrno, as novas escolas teriam um diretor único, a fim de assegurar em todas elas uma única organização. O título deste cargo seria Diretor Geral da Escola-Modêlo conjugadas à Normal. Felizmente o plano não se realizou.

No ano seguinte, com efeito, fundou-se a terceira escola-modêlo da Capital — A Escola-Modêlo "Prudente de Morais".

Aqui começa a HISTÓRIA DA NOSSA ESCOLA.

O Grupo Escolar "Prudente de Morais" tinha à princípio, o nome de Escola-Modêlo "Prudente de Morais" e, era conhecido pelo povo simplesmente, como a "Escola da Luz".

continúa no próximo numero

Composto e impresso nas oficinas gráficas de: Irmãos Piedade - Rua Cuiabá, 994 - Alto da Moóca